

Bio Lucia Honda

A cerâmica entrou na minha vida como refúgio num momento de caos. A princípio pensei que fosse mais uma aventura exploratória como a joalheria, serigrafia, tipografia, encadernação, caligrafia, temas que me atraíram em outros períodos durante minha trajetória no design gráfico. Mas acabou se mostrando uma escola acolhedora. Me ensinou a importância e o valor da paciência. Me mostrou que há beleza nas assimetrias e imperfeições características de um trabalho genuinamente manual.

Em 2017 fiz meu primeiro curso de formação em cerâmica, em São Paulo. No ano seguinte fui ao Japão para aprender Kintsugi, que é o reparo de peças cerâmicas com laca e acabamento com pó de ouro. Em 2019 estava em Sèvres, na França, estudando porcelana líquida aplicada em peças delicadas e contemporâneas. Antes que eu planejasse o próximo passo veio a pandemia. Recorri aos cursos online.

Hoje minha busca segue na cerâmica decorativa e utilitária, por uma beleza com propósito que só se revela quando respeitados os seus tempos e processos. É preciso testar, experimentar, tentar de novo, se surpreender com o inesperado, ver nascer o autêntico. Olhando de fora parece um caos, e talvez seja. Afinal, a ordem se produz no caos e permanece ainda no caos latente, uma vez que a humanidade é em si conflito de paixões.

Vejo na cerâmica, frágil e ao mesmo tempo eterna, o poder de emergir milenarmente serena ainda que contemporânea. Um refúgio pra toda vida.

<https://www.instagram.com/luciahonda/>

<https://www.luciahonda.com/>